

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**CELACC – CENTRO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE CULTURA E**  
**COMUNICAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS CULTURAIS E**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS**

ANA PAULA LAGE DE OLIVEIRA  
CLAUDIA GOBBI BAZANELLI  
DENISE SOARES  
ÉDISON CORDANO  
RENATA RODRIGUES  
VIVIAN UI

**“OLHARIDADES” NARRATIVAS E A POÉTICA DOS SENTIDOS:  
PERFORMANCES SENSORIAIS PELA COMUNIDADE SURDA**

SÃO PAULO  
2022

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**CELACC – CENTRO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE CULTURA E  
COMUNICAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS CULTURAIS E  
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS**

ANA PAULA LAGE DE OLIVEIRA

CLAUDIA GOBBI BAZANELLI

DENISE SOARES

ÉDISON CORDANO

RENATA RODRIGUES

VIVIAN UI

**“OLHARIDADES” NARRATIVAS E A POÉTICA DOS SENTIDOS:  
PERFORMANCES SENSORIAIS PELA COMUNIDADE SURDA**

Trabalho de conclusão da disciplina Gestão de Projetos Culturais, ministrada pela Profa. Ms. Cláudia Vendramini Reis, na especialização em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos, do CELACC – USP.

SÃO PAULO  
2022

## ÍNDICE

1. TÍTULO .....	4
2. RESUMO.....	5
3. APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA.....	6
4. OBJETIVOS.....	11
4.1 Geral.....	11
4.2 Específicos.....	11
5. FICHA TÉCNICA.....	13
5.1 Breve currículo dos realizadores.....	13
6. ORÇAMENTO E FLUXO DE DESEMBOLSO.....	15
7. PLANO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO.....	17
7.1 Oficinas.....	20
7.2 Evento de encerramento.....	21
7.3 Detalhamento da proposta de contrapartida.....	21
8. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO.....	23
9. AÇÕES DE AVALIAÇÃO.....	24
10. REFERÊNCIAS.....	26



## 1. TÍTULO

**OLHARidades Narrativas e a poética dos sentidos: performances sensoriais pela comunidade surda**

## 2. RESUMO

Este projeto tem a finalidade de realizar uma gama de ações artísticas e educativas do Coletivo RamariaS, composto por mulheres surdas e ouvintes. A partir de oficinas, que focarão no conceito “OLHARidades Narrativas”, o RamariaS tem como fim a produção de experiências artísticas, sensoriais, expositivas, e acessíveis para todas as pessoas. A iniciativa em questão parte da premissa de que a troca e interação com o público/espectador, a partir das linguagens com as quais o grupo desenvolve pesquisa – poesia, narração de histórias, música, teatro, artes visuais, construção de narrativas performáticas - são de fundamental importância para a acessibilização de produtos culturais e do protagonismo de artistas com deficiências diversas. O presente planejamento inclui a realização de três (03) oficinas sobre arte e acessibilidade e um (01) evento de encerramento que marcará a abertura de uma (01) exposição fotográfica com registros das vivências artísticas experienciadas e contará com uma (01) intervenção performática do RamariaS. Todas as atividades ocorrerão no espaço Condomínio Cultural Mundo Novo (Condô Cultural), cuja atuação e infraestrutura se mostram apropriadas a esta residência artística.

### 3. APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

O presente projeto, de caráter técnico, estratégico e de comunicação, consolida um plano de ação para o Coletivo RamariaS a ser executado no ano de 2023, com sua culminância - a realização de três (03) oficinas e uma (01) exposição fotográfica cuja abertura contará com uma apresentação performática do grupo - a ocorrer no período de três meses, entre agosto e outubro do mesmo ano, no espaço físico da Condomínio Cultural Mundo Novo (Condô Cultural).

O Coletivo RamariaS é um grupo de mulheres que, literalmente, se ramificou do grupo Transcriativas - projeto que nasceu do desejo de tornar produções culturais acessíveis, e, também, de defender o protagonismo de artistas surdos como criadores artísticos. Originou-se, também, por influência dos *Slam's* - batalhas de poesia que são realizadas em várias partes do mundo -, particularmente, do “Slam do Corpo”, que é o primeiro Slam de surdos e ouvintes do Brasil. Nessa batalha poética, duplas de poetas (sempre um surdo e um ouvinte) se apresentam ao mesmo tempo em português e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), criando um encontro potente que une surdos e ouvintes numa mesma performance, aproximando esses dois universos pela arte. No palco, um poeta declama; ao seu lado, outro poeta interpreta em LIBRAS. Um utiliza rimas e versos métricos, o outro desenha seus gestos pelo espaço à sua volta – poesia que transborda pelo corpo.

O RamariaS ainda está em processo de construção e a sua principal definição é a de ser um conjunto de mulheres ouvintes e surdas, brancas e negras, de origens e vivências sociais variadas, que se encontram, se identificam e se alinham em suas diferenças, tendo as artes (e as especialidades de cada uma) como o valor que as entrelaçam e atravessam. Atualmente, o grupo conta com cerca de quatro (04) mulheres que querem falar sobre ou a partir disso. As narrativas que elas criam e contam nascem dessas condições e, portanto, contar história, fazer poesia ou realizar performances é o lugar onde elas se encontram e se constituem. O grupo tem atuado, especialmente, em cidades do estado de São Paulo, em instituições culturais como o Sesc 24 de maio, na capital, e o Conservatório de Tatuí. E segue expandindo suas atividades para outros lugares do Brasil, em eventos de abrangência nacional, como festivais que abordam o tema acessibilidade (3º Seminário Cultura do Acesso – Fortaleza, Ceará) e de música (17º Festival de Música de Ibiapaba, Ceará).

Aqui, segue um vídeo de convite para a oficina “Transcriando Narrativas Pessoais”, realizada em novembro de 2020, em formato *online*, no Boca do Céu - Encontro Internacional de Contadores de Histórias. Para acessá-lo, clique [aqui](#).

As ações culturais do RamariaS partem do município de São Paulo para abranger muitos outros públicos no estado e além dele. Como local base de suas ações, a capital paulista, atualmente, possui mais de 12 milhões de habitantes, dos quais 120 mil são surdos ou possuem alguma deficiência auditiva. Conforme dados do IBGE (2018), o contexto nacional é de 2,7 milhões de pessoas que não ouvem nada e 10 milhões com algum grau de deficiência auditiva, sendo que, destes, 80% têm dificuldade em compreender o português. Por isso, desenvolveu-se a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), modalidade gestual-visual mais utilizada pela população surda no país e se constitui como uma dentre 300 variantes da linguagem de sinais no mundo, responsáveis por boa parte da comunicação de surdos, que totalizam mundialmente 466 milhões de pessoas. Não obstante a esses dados, conforme estimativas mundiais da Organização Mundial da Saúde (OMS), até o ano de 2050, 900 milhões de pessoas podem desenvolver a surdez, o Brasil não foge à esse cenário.

Porém, nem mesmo todos deficientes auditivos no Brasil possuem conhecimento da LIBRAS e suas variantes, daí a necessidade de divulgar a língua para promover a inclusão e melhorar a acessibilidade. Dos cerca de 5% da população brasileira surda, apenas parte se utiliza da LIBRAS para auxílio à comunicação. Essa realidade tem impacto direto nos índices de educação no país, com baixas porcentagens de formação. Conforme estudo realizado em 2019 pelo Instituto Locomotiva e a Semana da Acessibilidade Surda, 32% da população surda no Brasil não tem grau de instrução, 46% frequentaram a escola até o ensino fundamental, 15% possuem nível médio e apenas 7% dos surdos tem ensino superior completo.

Esse cenário reforça a importância do papel de coletivos como o RamariaS, que, por meio da arte sensorial, consegue atingir um público diversificado, fortalecendo a comunidade surda que se forma por ouvintes e surdos por meio da participação artística, trabalhando a reflexão sobre a diversidade surda, proporcionando um recurso que melhora a qualidade de vida da comunidade e, ainda, possibilitando uma comunicação efetiva, profunda e acessível a todos, chegando onde as tecnologias auditivas e as políticas de inclusão nacionais e locais não conseguem. Esse papel vem ao encontro do entendimento e assimilação do que é acessibilidade cultural, que se relaciona com práticas de mediação e comunicação sensorial que atualmente vem sendo realizadas por instituições culturais nacionais e estrangeiras, em vista de resguardar e difundir os direitos culturais das PNE. Por sua natureza, o RamariaS pratica a curadoria acessível, elaborando projetos culturais participativos, como o presente OLHARidades Narrativas.

Dessa forma, propõe-se a parceria do RamariaS com uma associação que possui, de forma similar, um conceito ampliado da arte e busca ceder seu espaço para dialogar com diferentes iniciativas criativas na área cultural. Situada no bairro da Vila Anglo Brasileira, a sede do Condô Cultural é de fácil acesso, próximo a diversas opções de transporte público, como metrô (Vila Madalena) e ônibus. Ela se localiza em um casarão de quase 100 anos e, de certa maneira, simboliza a resistência do bairro contra a especulação imobiliária que já desfigurou seus vizinhos (para citar apenas dois, os bairros de Perdizes e Vila Madalena). As ruas íngremes e estreitas da região, repletas de casas antigas, transformam o local em um autêntico bairro de periferia, só que no centro da capital paulista.

O Condomínio Cultural Mundo Novo (Condô Cultural) é uma associação de artistas e profissionais autônomos de diferentes áreas como artes visuais, artes cênicas, audiovisual, linguagens do corpo, música, tecnologia, produção, comunicação, culinária e cidadania que desenvolvem trabalhos em parceria e/ou individualmente. É um espaço dedicado à criação, experimentação e manifestação artística, que busca promover o intercâmbio de ideias e o desenvolvimento de atividades criativas, produtivas e multiplicadoras. A associação é qualificada como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e realiza projetos, encontros, abertura de processos e outras atividades em parceria com diferentes instituições, espaços e pessoas. A ideia da criação do condomínio cultural surgiu a partir da reunião de pessoas com os mesmos ideais, no final de 2010, interessadas em criar um espaço de liberdade.

O projeto OLHARidades Narrativas, conduzido pelas artistas do RamariaS em parceria com o Condomínio Cultural Mundo Novo (Condô Cultural), proporciona à toda população do entorno do espaço cultural uma possibilidade única de contato com reflexões acerca de questões sociais contemporâneas e promove a inclusão e interação entre ouvintes e PNE, em especial com deficiência auditiva, de forma acessível (entrada franca). Ele se enquadra no objetivo nacional e estadual de estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais, bem como auxilia na promoção da educação, acessibilidade e inclusão cultural para todos.

Sua viabilização depende de mecanismos de fomento direto, para garantia de visibilidade do grupo RamariaS, que se enquadra como artista iniciante, da execução das oficinas propostas, além de facilitar sua adequada divulgação, contribuir para a difusão de formas de arte híbrida promovidas pela comunidade surda e garantir o direito de participação e usufruto de todo ser humano na vida cultural da comunidade, observando a Declaração Internacional de Direitos Humanos (1948, Art.27).

A proposta da parceria artística entre o Coletivo RamariaS e o Condomínio Cultural Mundo Novo (Condô Cultural), chamada de acolhimento, por este último, também vem ao encontro de duas das principais diretrizes da política de cultura do Estado de São Paulo: a democratização do acesso à cultura e a inclusão social. De um lado está um grupo de mulheres que, através de várias linguagens artísticas, desenvolvem um trabalho que atinge espectadores surdos e ouvintes, promovendo a acessibilização. De outro, o Condô Cultural: uma OSCIP já reconhecida como Ponto de Cultura pelo Governo Federal. A parceria se concretiza através do aluguel de espaço para a realização das oficinas e da sala para a montagem da exposição que conclui o projeto.

Vale destacar ainda que, em um estado repleto de oportunidades para artistas e fruidores de arte, faz-se necessário promover a acessibilidade cultural para todos e fortalecer os compromissos da cidade de São Paulo com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para tanto, a iniciativa contribui, especificamente, ao avanço do objetivo 4, cuja finalidade é "assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos", e do objetivo 11.4, que, no sentido de promover cidades e comunidades sustentáveis, visa o fortalecimento dos esforços globais para proteção e salvaguarda do patrimônio cultural das nações. As atividades voltadas para a promoção e difusão da cultura, por meio da performance, da música, do teatro e da dança, para além do cooperativismo, a inclusão, a empatia, a comunicação e os valores humanos, todas elas ajudam a aprofundar os compromissos do estado e do município com as metas globais.

Ademais, o projeto em pauta poderá impactar positivamente às comunidades surda e artística, aos profissionais culturais e ao próprio bairro onde se realizará, envolvendo pessoas nas atividades programadas.

As diferentes expressões artísticas que compõem a programação de OLHARidades Narrativas, contribuem com a capacidade dos seus participantes de exprimirem reflexos, reações, análises e sentidos de uma forma predominantemente artística - o que implica facultar ao corpo o pleno acesso a elementos próprios da oralidade, além do incremento de gestos e movimentos como forma possível de arte e educação.

A proposta, nesse sentido, aposta nas ações culturais, aqui caracterizadas como elementos de inclusão social e em projetos desenvolvidos junto a comunidades, contribuir à implantação de políticas públicas cujo alcance não se restrinja apenas às áreas periféricas da cidade. Antes, tem a ver com uma tomada de consciência do próprio plano

artístico-educacional, de uma tal forma que o caráter interdisciplinar desse empreendimento mobilize setores e agentes sociais ligados às mais diversas áreas.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Realizar um conjunto de ações culturais e educativas do Coletivo RamariaS, por três (03) meses, dentro de um espaço de acolhimento para agentes culturais e artistas. Para tanto, o Condomínio Cultural Mundo Novo (Condô Cultural) se apresenta como um local apropriado para a execução das mediações artísticas e de formação de público/espectadores propostas. Tais ações, ou seja, a série de oficinas que culminará numa exposição de registro das atividades com performance do RamariaS, pretendem promover a ocupação e apropriação dos espaços multidisciplinares do Condô Cultural, de modo que sejam oferecidas a quem frequentar o local experiências que estimulem a criação de narrativas e trocas, de maneira inclusiva para todas as pessoas. As atividades a serem realizadas visam a difusão de linguagens que mesclam música, poesia, teatro e narração de histórias, através de experiências sensoriais e expositivas, contribuindo, a longo prazo, para a construção novas narrativas. Com oficinas que proporcionam aos participantes pensarem em interações intrínsecas aos ambientes do Condô Cultural, o Coletivo RamariaS cumprirá o papel de orientar e dar vazão a experimentações práticas, através das linguagens artísticas já mencionadas, articulando matéria e visualidade. As performances sempre serão bilíngues, ou seja, em português e em LIBRAS.

### **4.2 Específicos**

- 1 - Realizar três (03) oficinas bilíngues (português/LIBRAS), com quatro (04) encontros cada uma, com ênfase em experiências sensoriais, nas quais os participantes terão a oportunidade de criar e expor narrativas, através de trocas em grupo;
- 2 - Realizar um (01) evento de encerramento que marcará a abertura de uma (01) exposição fotográfica com registros das vivências artísticas experienciadas; a apresentação dos resultados das experiências vividas nas oficinas, tanto para os participantes, quanto para as oficinas e para o espaço cultural; e contará, também, com uma intervenção performática do RamariaS;
- 3 - Utilizar linguagens artísticas como poesia, narração de histórias, música e teatro, como elementos de estímulo ao surgimento de novas ferramentas de acessibilidade, de maneira prazerosa e lúdica;

4 - Democratizar o acesso às atividades propostas oferecendo formação para todas as pessoas, em especial, a quem possui algum tipo de deficiência auditiva;

5 - Promover, com participação nas atividades propostas, a ocupação e a apropriação do espaço Condomínio Cultural Mundo Novo (Condô Cultural) pelos moradores da Vila Anglo Brasileira e seu entorno, além de alunos, professores e funcionários das escolas públicas e comunidades locais situadas ali, em especial, em situação de vulnerabilidade social;

6 - Refletir sobre a influência de linguagens artísticas como poesia, narração de histórias, música e teatro na sociedade contemporânea, apresentando-as como uma forma de expressão em especial, para mulheres e pessoas com deficiência;

7 - Conscientizar os participantes de que todo o trabalho é uma atividade essencialmente coletiva ao proporcionar a inclusão e a troca de experiências, estimulando, inclusive, o surgimento de novos talentos e a formação de agentes culturais multiplicadores.

## 5. FICHA TÉCNICA

Vivian Ui | Coordenação do projeto

Denise Soares | Direção de produção

Édison Cordano | Coordenação pedagógica

Claudia Gobbi Bazanelli | Curadoria

Ana Paula Lage de Oliveira | Direção de arte

Renata Rodrigues | Produção

Coletivo RamariaS | Artistas, *performers*, oficinas

Condomínio Cultural Mundo Novo (Condô Cultural) | Parceria

### 5.1 Breve currículo dos realizadores

#### **Ana Paula Lage de Oliveira**

Pós-graduanda em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos pelo CELACC – Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (ECA/USP); Doutora em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB); Mestre e Bacharel em Relações Internacionais pela UNESP. Atualmente é professora da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas).

#### **Claudia Gobbi Bazanelli**

Pós-graduanda em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos pelo CELACC – Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (ECA/USP); Especialista em Arte, Crítica e Curadoria pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); Especialização em Museologia/ Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo da Universidade de São Paulo (USP); Bacharel em Comunicação Social (Jornalismo)/ Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP). Atualmente é Técnica em Catalogação e Documentação de Acervos de Arte. Atividades desenvolvidas: produção de exposições, gerenciamento de Reserva Técnica, catalogação de coleções, redação de textos para catálogos e exposições, courier, elaboração de laudos de conservação.

#### **Denise Soares**

Pós-graduanda em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos pelo CELACC – Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (ECA/USP) e graduada em Comunicação Social, com habilitação em Rádio, TV e Internet, pela Universidade Anhembi Morumbi (São Paulo, 2012). É pesquisadora musical, produtora cultural e produtora de eventos.

#### **Édison Cordano**

Pós-graduando em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos pelo CELACC – Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (ECA/USP); Graduado em Publicidade e Propaganda pela UNIMEP; Aperfeiçoamento em Estudos Literários e Linguísticos: Teoria e Prática, pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara UNESP; Na continuidade graduação em Pedagogia pela UNESP; Na sequência, diante da formação pedagógica complementação em Educação Especial no Ensino de Deficientes Mentais na mesma instituição; Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional, pela UNIARA; Graduação em Artes Visuais - FAMOSP; Pós-Graduação em Educação e Tecnologias: Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

#### **Renata Rodrigues**

Pós-graduanda em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos pelo CELACC – Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (ECA/USP) e contra baixista formada pela UNESP, foi integrante de algumas das principais orquestras jovens de SP, Orquestra Jovem do Estado (onde realizou turnê

pela Europa e EUA em festivais de música), Orquestra Jovem Tom Jobim (fez concertos com grandes nomes da música brasileira, como Mônica Salmaso, Nelson Ayres, João Bosco, entre outros). Participou como convidada em algumas orquestras profissionais, como Orquestra Sinfônica do Paraná, Orquestra Sinfônica de Campinas, entre outras. Em 2017, fez um curso de verão intensivo de contrabaixo em Würzburg, Alemanha e, desde 2018, é integrante da Orquestra de Câmara da USP. Este ano ingressou na Orquestra Paulista de Mulheres. Também é co-fundadora do Coletivo Frequência Dissonante, que é um espaço de compartilhamento de estudos sobre mulheres do meio artístico e vivências do nosso cotidiano que precisam ser entendidas e acolhidas.

### **Vivian Ui**

Artista, Arte Educadora, Mestranda em Teatro Educação pela ECA USP, Pós-graduanda em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos pelo CELACC – Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (ECA/USP), Licenciada em Educação Artística com Habilitação plena em Teatro pela Universidade Estadual Paulista - UNESP, Atriz formada pela Escola Superior de Artes Célia Helena, Especialista em Direção Teatral, atualmente trabalha como Diretora Teatral e Atriz na Cia Ui de Teatro, Atriz pelo Grupo Caixa de Fuxico e Arte Educadora Efetiva no município de Capivari- SP. Desenvolve trabalhos de pesquisa em ação cultural, mediações em escolas formais e oficinas. Foi Diretora de Cultura e Diretora de Teatro pela Secretaria de Cultura de Capivari, onde ampliou o foco de sua pesquisa no resgate de território, políticas públicas culturais, formação de espectadores e a relação da arte com o coronelismo. Trabalhou como atriz em SESCs, Circuitos Culturais e Teatros. Fez cursos de especialização, workshops e núcleos de formação em artes da cena com algumas cias de São Paulo: Teatro da Vertigem, Satyros, Cia. Elevador Panorâmico, Grupo XIX de Teatro, entre outros. Fez a Coordenação Pedagógica e Direção Teatral do Projeto: Territórios - Batuque de Umbigada de Capivari contemplado pelo PROAC. Fez colaboração externa para material didático pela SOMOS Educação. É produtora e ativista cultural no Fórum Livre e Independente de Cultura de Capivari e atualmente está como Presidente do Conselho de Cultura de Capivari.

### **RamariaS**

Coletivo de surdas e ouvintes, que se entendem nas diversidades, mas se identificam enquanto mulheres. Assim brota RamariaS, firmando raízes no que as aproxima e brotando ramos nos conflitos dos diferentes jeitos de ser e de falar. As ocupações do grupo mesclam teatro, poesia, narração de histórias e interação performática com o público, de maneira bilíngue (Português e Libras). Suas histórias têm o objetivo de criar laços, empoderar ideias e ramificar forças. Integrantes:

**Amanda Lioli** - é graduada em Pedagogia, pela Universidade de São Paulo (USP), e pós-graduanda em Narração Artística: Caminhos para contar histórias em contexto urbano, n'A Casa Tombada - SP. Atua como tradutora-intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais), contadora de histórias e cocriadora do gRUPO êBA!, de narração de histórias bilíngues (Libras/português), *performer* e cocriadora do coletivo RamariaS.

**Camila Delfino** - Professora e tradutora-intérprete de Libras, com experiência, há mais de 9 anos, com ensino para todas as idades. Ativista da comunidade surda e poeta surda participante do Slam do Corpo.

**Maria Rita de Oliveira (Marita)** - Fotógrafa, professora de Libras, designer, atriz e *performer*. É integrante do Coletivo GRÃO.

**Nayara Rodrigues** - MC e poeta no Slam do Corpo, narradora de histórias pelo gRUPO êBA! e cofundadora do coletivo RamariaS de performances bilíngues (Português e Libras), de narrativas tradicionais e de vida.

### **Condomínio Cultural Mundo Novo (Condô Cultural)**

Associação de artistas e profissionais autônomos de diferentes áreas como artes visuais, artes cênicas, audiovisual, linguagens do corpo, música, tecnologia, produção, comunicação, culinária e cidadania que desenvolvem trabalhos em parceria e/ou individualmente. É um espaço dedicado à criação, experimentação e manifestação artística. A associação é qualificada como uma organização que realiza projetos, encontros, abertura de processos e outras atividades em parceria com diferentes instituições, espaços e pessoas. A ideia da criação do Condomínio Cultural surgiu a partir da reunião de pessoas com os mesmos ideais, no final de 2010, interessadas em criar um espaço de liberdade.

## 6. ORÇAMENTO E FLUXO DE DESEMBOLSO

	A	B	C	D	E
1	<b>ORÇAMENTO DO PROJETO</b>				
2					
3	<b>Nome do Proponente:</b>	DENISE SOARES			
4	<b>Nome do Projeto:</b>	"OLHARIDADES" NARRATIVAS E A POÉTICA DOS SENTIDOS: PERFORMANCES SENSORIAIS PELA COMUNIDADE SURDA			
5					
6	<b>Elemento de despesa: Material de consumo</b>				
7	<b>Descrição</b>	<b>unidade</b>	<b>quantidade</b>	<b>valor unitário</b>	<b>valor total</b>
8	Folder	unidade	1000	R\$ 0,17	R\$ 170,00
9	Banner	unidade	2	R\$ 100,00	R\$ 200,00
10	Bexiga	pacote	3	R\$ 14,00	R\$ 42,00
11	Tinta guache	pacote	5	R\$ 4,70	R\$ 23,50
12	Balde	unidade	3	R\$ 8,50	R\$ 25,50
13	Filme PVC	unidade	1	R\$ 35,00	R\$ 35,00
14	Papel sulfite	pacote	2	R\$ 25,00	R\$ 50,00
15	Canetas	pacote	1	R\$ 40,00	R\$ 40,00
16	Lápis	pacote	1	R\$ 39,00	R\$ 39,00
17	Borracha	pacote	1	R\$ 30,00	R\$ 30,00
18	Apontador	pacote	2	R\$ 25,00	R\$ 50,00
19	Cartaz	unidade	50	R\$ 3,50	R\$ 175,00
20	Fotografias (ampliação)	unidade	20	R\$ 35,00	R\$ 700,00
21	<b>Subtotal - Material de consumo</b>				<b>R\$ 1.580,00</b>
22					
23	<b>Elemento de despesa: Equipamentos</b>				
24	<b>Descrição</b>	<b>unidade</b>	<b>quantidade</b>	<b>valor unitário</b>	<b>valor total</b>
25	Notebook Inspiron 15 - Dell	unidade	1	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00
26	Projetor de filme Full HD 1080p	unidade	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
27	Amplificador Compacto Para Som Ambiente	unidade	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
28	Caixa acústica som ambiente	unidade	2	R\$ 800,00	R\$ 1.600,00
29	Mesa de Som Yamaha MG10	unidade	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
30	Microfones Lapela sem fio	unidade	2	R\$ 800,00	R\$ 1.600,00
31	Gravador Zoom H6	unidade	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
32	Totem para exposição de fotografias	unidade	8	R\$ 800,00	R\$ 6.400,00
33	<b>Subtotal - Equipamentos</b>				<b>R\$ 21.400,00</b>
34					
35	<b>Elemento de despesa: Transporte</b>				
36	<b>Descrição</b>	<b>unidade</b>	<b>quantidade</b>	<b>valor unitário</b>	<b>valor total</b>
37	Aplicativo de transporte das oficinas (2) (ida e volta)	Diária	13	R\$ 200,00	R\$ 2.600,00
38	Aplicativo de transporte assistente de produção (ida e volta)	Diária	4	R\$ 100,00	R\$ 400,00
39	<b>Subtotal - Transporte</b>				<b>R\$ 3.000,00</b>
40					
41	<b>Elemento de despesa: Divulgação</b>				
42	<b>Descrição</b>	<b>unidade</b>	<b>quantidade</b>	<b>valor unitário</b>	<b>valor total</b>
43	Impulsioneamento de Redes Sociais (Instagram, Facebook e Youtube)	mensal	3	R\$ 300,00	R\$ 900,00
44	<b>Subtotal - Divulgação</b>				<b>R\$ 900,00</b>

46	<b>Elemento de despesa: Locação de espaços</b>				
47	<b>Descrição</b>	<b>unidade</b>	<b>quantidade</b>	<b>valor unitário</b>	<b>valor total</b>
48	Condô Cultural	mensal	3	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
49	<b>Subtotal - Locação de espaços</b>				<b>R\$ 4.500,00</b>
50					
51	<b>Elemento de despesa: Recursos humanos</b>				
52	<b>Descrição</b>	<b>unidade</b>	<b>quantidade</b>	<b>valor unitário</b>	<b>valor total</b>
53	Coletivo RamariaS	mensal	3	R\$ 4.000,00	R\$ 12.000,00
54	Coordenação de projeto	Serviço	1	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00
55	Direção de produção	Serviço	1	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00
56	Coordenação pedagógica	Serviço	1	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00
57	Direção de arte	Serviço	1	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00
58	Produção	Serviço	1	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00
59	Assistente de produção	Diária	4	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00
60	Designer gráfico	Serviço	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
61	Fotografia	Diária	7	R\$ 1.300,00	R\$ 9.100,00
62	Marketing/Assessor de imprensa	mensal	3	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
63	Curadoria	Serviço	1	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00
64	Intérprete de libras (2)	Diária	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
65	Edição de vídeo em libras	Serviço	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
66	<b>Subtotal - Recursos humanos</b>				<b>R\$ 98.300,00</b>
68	<b>Elemento de despesa: Alimentação</b>				
69	<b>Descrição</b>	<b>unidade</b>	<b>quantidade</b>	<b>valor unitário</b>	<b>valor total</b>
70	Lanche	Diária	12	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
71	<b>Subtotal - Alimentação</b>				<b>R\$ 9.600,00</b>
72					
73	<b>Elemento de despesa: Despesas bancárias e Administrativas</b>				
74	<b>Descrição</b>	<b>unidade</b>	<b>quantidade</b>	<b>valor unitário</b>	<b>valor total</b>
75	Tarifas Bancárias	mensal	9	R\$ 30,00	R\$ 270,00
76	Assistente Jurídico	Serviço	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
77	Assistente Contábil	Serviço	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
78	<b>Subtotal - Despesas bancárias</b>				<b>R\$ 10.270,00</b>
79					
80	<b>Elemento de despesa: Outros (especificar)</b>				
81	<b>Descrição</b>	<b>unidade</b>	<b>quantidade</b>	<b>valor unitário</b>	<b>valor total</b>
82	Pacote Google	mensal	9	R\$ 50,00	R\$ 450,00
83	<b>Subtotal - Outros (especificar)</b>				<b>R\$ 450,00</b>
84					
85	<b>TOTAL GERAL DO PROJETO</b>				<b>R\$ 150.000,00</b>

Para melhor visualização, clique [aqui](#).

## 7. PLANO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O plano de divulgação do “OLHARidades Narrativas e a poética dos sentidos: performances sensoriais pela comunidade surda” leva em consideração tanto os meios de comunicação tradicionais como os digitais para atingir os públicos interessados no projeto. Entende-se que o uso das ferramentas digitais, além de auxiliar na diminuição dos custos da divulgação das atividades propostas, tornando-as mais atrativas a diversas pessoas e proporcionando a oportunidade de engajamento mais a médio e longo prazos, e não apenas pontualmente, durante a realização das oficinas. Isso possibilita e reforça a estratégia de comunicação e, potencialmente, os resultados contínuos após a execução do projeto.

O coletivo RamariaS, em parceria com o Condô Cultural, é o proponente do projeto. O grupo ainda se encontra em formação e é composto tanto por mulheres ouvintes como surdas e o principal meio de comunicação de suas atividades atualmente é a rede social *Instagram*, sendo que alguns vídeos de performances artísticas do grupo também podem ser encontrados na plataforma do *Youtube* e em divulgações feitas no *Facebook*, pelas instituições e centro culturais onde realizam seus trabalhos.

A mensagem a ser transmitida pelo RamariaS, com o presente projeto, denuncia o conteúdo e o objetivo do projeto. Conforme exposto anteriormente, a finalidade das oficinas programadas é possibilitar às pessoas interessadas, por meio da arte sensorial conduzida pelo coletivo, o contato e a interação profunda com as diversas linguagens da comunidade surda. A partir de experiências artísticas que envolvem a música, a poesia, o teatro e a narração de histórias, estimulam-se as trocas e a criação de narrativas por meio da articulação entre matéria e visualidade.

Os públicos a quem essa mensagem se direciona são interessados em experimentações com diversas linguagens da arte e no fortalecimento do contato com e entre a comunidade surda. Além disso, identificam-se com o tema da acessibilidade universal, trabalhadores do setor criativo e da cultura, pessoas com algum grau de deficiência auditiva, surdos e ouvintes e moradores da região onde se localiza o ponto de cultura Condô Cultural.

O plano de comunicação leva em conta ainda o orçamento do projeto que destina os recursos financeiros à consecução das atividades de divulgação. Esse planejamento visa conquistar e ampliar reconhecimento público nas redes sociais do RamariaS e do Condô Cultural; formar seguidores dos perfis mencionados a fim de incrementar a quantidade de pessoas presentes nas oficinas e na exposição fotográfica de encerramento; levar o projeto ao conhecimento de formadores de opinião e influenciadores digitais do setor cultural e da

comunidade surda; cumprir as exigências contratuais do edital do ProAC e do parceiro em questão; melhorar a exposição do coletivo nas mídias digitais e de suas atividades na cidade de São Paulo, particularmente no bairro Vila Anglo Brasileira.

Para tanto, estão programadas as seguintes peças e veículos de divulgação: folder (comércio local, como padarias e restaurantes e organizações do setor criativo sediadas no bairro), banners, anúncio nos jornais e revistas de bairro (Perdizes, Pompéia e Vila Madalena), redes sociais (Instagram, Facebook e Youtube), *mailing list* do Condô Cultural e do RamariaS e convites eletrônicos aos parceiros dos executores. Todas as peças, em seus respectivos formatos, quantidades e espaços de divulgação estão esquematizados na tabela a seguir:

<b>Peça de Divulgação</b>	<b>Formato</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Veículo de Divulgação</b>
Folder	A6 (10 x 15 cm), 4x4 (cor), papel couché 115g	1000 unidades	Impresso
Banner	250 x 90 cm, 4x0 cor, lona	2 unidades	Impresso
Convite Eletrônico	PNG, cor	10 envios	Mídia eletrônica
Anúncio de Jornal	9 x 20 cm, 1x0 (p&b)	6 inserções	Impresso e eletrônica  Guia da Vila Madalena <a href="https://guiadavila.tudoeste.com.br/">https://guiadavila.tudoeste.com.br/</a> e Guia Daqui Perdizes-Pompeia <a href="https://daquiperdizes.tudoeste.com.br/">https://daquiperdizes.tudoeste.com.br/</a>
Postagens em redes Sociais (Instagram, Facebook e Youtube)	Instagram: anúncios (julho, agosto e setembro), posts, reels e stories  Facebook: anúncios (julho e agosto) e postagens  YouTube e Vimeo: anúncios (julho) e 3 vídeos	frequência de disparos: semanal pré evento (junho e julho); dias intercalados durante a série de apresentações (agosto, setembro e outubro)	Mídia Eletrônica

Atualmente, os parceiros estão presentes no ambiente digital da seguinte forma:

- Coletivo RamariaS
  - Instagram: [https://instagram.com/\\_ramarias\\_?igshid=YmMyMTA2M2Y=](https://instagram.com/_ramarias_?igshid=YmMyMTA2M2Y=)
- Condô Cultural
  - Website: <https://condo.org.br/>
  - Instagram: <https://www.instagram.com/condocultural/>
  - Facebook: <https://www.facebook.com/condocultural>
  - YouTube: <https://www.youtube.com/c/Cond%C3%B4Cultural>
  - Vimeo: <https://vimeo.com/condocultural>

A fim de que o projeto tenha uma imagem própria a ser divulgada, será contratado um designer gráfico para a elaboração da identidade visual do projeto, a partir das identidades visuais, respectivamente, do coletivo RamariaS e do Condô Cultural, conforme as imagens a seguir:



A participação nas oficinas e a entrada no evento de encerramento serão gratuitas ao público visitante.

As inscrições para as oficinas devem ser realizadas *online*, por meio do website <https://condo.org.br/>, ou presencialmente, no Condô Cultural (Rua Mundo Novo, 342, Vila Anglo Brasileira, São Paulo - SP). Serão abertas 35 vagas para cada uma das três (03) oficinas. Para o evento de encerramento, tanto para a exposição quanto para as apresentações, não será necessária inscrição prévia.

## 7.1 Oficinas

### **Tema geral: Experiências Sensoriais e a poética dos sentidos**

As oficinas propostas pelo Coletivo RamariaS, já planejadas ao Condô Cultural, têm o intuito de proporcionar aos participantes - surdos e não surdos, professores, alunos e todos os interessados no tema Experiências Sensoriais - experimentações práticas que englobam linguagens artísticas como poesia, música, teatro, narração de histórias e o que mais for apresentado nas trocas. Sendo assim, o objetivo é atinar as percepções dos participantes para o quanto as linguagens já mencionadas influenciam não somente os corpos enquanto matéria, mas como algo movente e criativo, assim como as inúmeras formas de se expressar no mundo. Durante os encontros, serão experimentadas possibilidades técnicas, além de abrir-se a oportunidade de movimentação corporal como linguagem performática, em diálogo com o que seguirá sendo desenvolvido. A finalização de cada oficina se dará com uma troca livre entre todos os participantes que tiverem vontade.

Os temas das oficinas serão:

#### **Oficina I - Vivência em Libras e Sensorial (4 encontros)**

- Apresentação do coletivo RamariaS e do público da oficina. Troca de narrativas e exercício de experiência sensorial;
- Aquecimento. Exercício de expressão corporal / sensorial. Vivência em Libras. Troca de Narrativas sobre a experiência;
- Aquecimento. Exercício cênico a partir da colheita das narrativas e criação de performances e/ou cenas;
- Aquecimento. Troca das criações cênicas e término do primeiro módulo das oficinas.

#### **Oficina II - Visualidades do Som (4 encontros)**

- Troca de narrativas e exercício de experiência em visualidades do som;
- Aquecimento. Exercício a partir da colheita de narrativas. Vivência em Visualidades do som. Troca sobre a experiência;
- Aquecimento. Exercício sonoro, a partir do tema e criação de performances e/ou cenas;
- Aquecimento. Troca das criações sonoras e término do segundo módulo das oficinas.

### **Oficina III: Aula Performance Sensorial (4 encontros)**

- Aquecimento. Aula expositiva sobre performance sensorial;
- Aquecimento. Aula expositiva e prática sobre performance sensorial. Levantamento de cenas ou propostas para o encerramento;
- Aquecimento. Aula expositiva e prática sobre performance sensorial e levantamento de cenas ou propostas para encerramento. Ensaio;
- Aquecimento e ensaios. Troca de narrativas.

Esta atividade será realizada presencialmente, na Sala da Peróba, do espaço Condô Cultural.

### **7.2 Evento de encerramento**

O evento de encerramento do projeto “OLHARidades Narrativas e a poética dos sentidos: performances sensoriais pela comunidade surda”, contará com a apresentação de criações resultantes das vivências nas oficinas durante os meses de agosto, setembro e outubro de 2023, no espaço Condô Cultural, e com uma intervenção/performance do Coletivo RamariaS, que abrirão a exposição fotográfica que apresentará um panorama geral do que foi realizado durante a residência artística do grupo.

Esta atividade será realizada presencialmente, em espaço externo do Condô Cultural.

### **7.3 Detalhamento da proposta de contrapartida**

De Imagem - As marcas do patrocinador e dos parceiros entrarão em todas as peças gráficas do projeto, bem como todo o apoio recebido para a realização do projeto será mencionado na abertura da exposição e em eventuais entrevistas. No caso de o projeto receber fomento, os créditos e o material de divulgação (impresso, virtual e audiovisual) mencionarão todos os envolvidos, após aprovação do departamento responsável, conforme regras previstas. Assim, também na divulgação e execução dos projetos nas mídias sociais, serão aplicadas *hashtags* recomendadas e, por fim, para fins de aprovação, o material de divulgação em formato digital referente à execução do projeto será submetido com, no mínimo, 10 (dez) dias úteis de antecedência de sua realização ao departamento responsável.

Social - Realização de uma exposição fotográfica de registro das oficinas, que expressará as criações e experimentações realizadas nos encontros; todas as atividades serão

acessíveis a todas as pessoas, tanto as oficinas, mediante inscrição, como a exposição, de livre acesso.

Ambiental - Impressão do folder com programação em papel 100% reciclado e divulgação virtual das atividades; adoção de consumo consciente nos processos internos; estímulo à utilização de meios de transporte coletivos para realização de todas as atividades relativas ao projeto; estimular a reciclagem por meio da separação do lixo gerado pelos participantes nos dias das oficinas.

Negocial - Apresentação institucional do Condô Cultural por vídeo nas redes sociais do Coletivo RamariaS e antes do início de cada um das apresentações;

Financeira/Econômica - Locação do espaço do Condô Cultural por 60% do valor regular de mercado.

## 8. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO

CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO										
PRÉ PRODUÇÃO										
Ações	Descrição das Ações	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
4	Encontro de Gestores									
5	Divulgação/Comunicação									
6	Encontro de Gestores e Curadoria									
5	Divulgação/Comunicação									
6	Encontro de Gestores e Curadoria									
7	Divulgação/Comunicação									
8	Divulgação/Comunicação									
9	Pré Produção Oficinas									
PRODUÇÃO										
Ações	Descrição das Ações	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
12	Oficinas									
13	Inscrições									
16	Oficina III: Aula Performance Sensorial (4 encontros)									
17	Evento de encerramento									
PÓS-PRODUÇÃO										
Ações	Descrição das Ações	NOV	DEZ	JAN						
20	Balanco									
21	Prestação de contas									

Para melhor visualização, clique [aqui](#).

## 9. AÇÕES DE AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto “OLHARidades Narrativas e a poética dos sentidos: performances sensoriais pela comunidade surda” é entendida a partir de um processo contínuo, abarcando desde a pré-produção, passando pela implementação do mesmo e concluindo-se após sua realização. O desempenho do projeto será mensurado a partir dos critérios de: eficiência (relação custo-benefício em vista dos objetivos), eficácia (grau em que o projeto atingiu suas metas), análise custo-efetividade (custo de oportunidade, pertinência), satisfação do beneficiário e equidade.

Para que essa análise seja possível, estão planejadas as seguintes ações:

- *Na pré-produção*: ações registradas em documentos internos; pelo menos 2 reuniões de articulação entre os parceiros do projeto e a equipe de produção, para ajustes do projeto conforme aceita pela instituição de fomento, devidamente documentadas em atas; [formulário de inscrição](#) com dados geográficos e sociais para cada oficina disponibilizados tanto via eletrônica como presencialmente no Condô Cultural; levantamento de receitas e despesas; engajamento do público nas redes sociais dos parceiros do projeto (novos inscritos, comentários, curtidas, dúvidas, etc.);
- *Durante a produção*: submissão de [consulta](#) aos frequentadores ou pesquisas de satisfação estruturadas aos participantes de cada oficina, disponibilizada tanto via eletrônica, enviada ao e-mail de cada participante, quanto presencialmente ao final de cada oficina, de forma impressa; engajamento dos participantes nas redes sociais dos parceiros do projeto; contagem de fruidores e monitoramento da frequência dos participantes e análise em relação ao número de inscritos em cada oficina; registro fotográfico e por vídeo de cada oficina ministrada; recolhida de depoimentos por vídeo (entrevistas) de participantes das oficinas;
- *Após a produção*: engajamento dos participantes nas redes sociais dos parceiros do projeto; presença dos participantes e levantamento de dados do público presente na exposição fotográfica; pelo menos 1 reunião de balanço da equipe de produção; execução dos relatórios de prestação de contas do projeto;

A partir do levantamento dos dados, que ocorrerá por meio de tais ações, será possível operacionalizar esses critérios, identificando e quantificando os resultados obtidos, obtendo-se, assim, um indicador de acesso e satisfação acerca do projeto cultural em questão. Durante e após as atividades previstas, será realizada a avaliação de metas (quais foram e quais não foram alcançadas) e dos processos (durante o desenvolvimento do projeto, os processos internos foram acompanhados de que forma e se e como está alcançando a população beneficiária). O resultado dessa avaliação constará no relatório final de prestação de contas do projeto.

## 10. REFERÊNCIAS

CEREZUELA, David Roselló. **Planejamento e avaliação de projetos culturais: Da ideia à ação**. 1. Ed. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015. 240p.

OLIVERI, Cristiane. NATALE, Edson (Org.). **Guia brasileiro de produção cultural: ações que transforma a cidade**. São Paulo, 2016.

**Seminário Internacional Acessibilidade em Museus e Espaços Culturais, Desafios e Inspirações**, GEPAM, Sesc, maio de 2018.

THYRI-CHERQUES, Hermano Roberto. **Projetos culturais: Técnicas de modelagem**. 2º ed. ver. Rio de Janeiro: FGV, 2008. 280p.